

A dívida com os bancos americanos

A.M.PIMENTA NEVES
Nosso correspondente

WASHINGTON — Em junho deste ano o Brasil devia aos bancos americanos cerca de US\$ 20,4 bilhões, dos quais 40% venciam em um ano ou menos, 35% entre um ano e cinco anos e 25% em mais de cinco anos, segundo a Junta da Reserva Federal (FED).

Do total, os bancos brasileiros deviam US\$ 8,5 bilhões, o setor público, US\$ 7,7 bilhões e os tomadores privados não-bancários, US\$ 4,4 bilhões, em números arredondados.

A dívida brasileira com os bancos privados dos Estados Unidos era inferior à do México em cerca de US\$ 5 bilhões. A dívida total da Argentina

com esses bancos em junho de 1983 era de US\$ 8,4 bilhões e a do Chile, de US\$ 5,6 bilhões. O total da dívida da América Latina e do Caribe era de US\$ 70,2 bilhões. Além do México, só dois países deviam mais do que o Brasil aos bancos privados dos Estados Unidos: um é o Japão, com US\$ 22 bilhões de dívida, e o outro o Reino Unido, com US\$ 53 bilhões.

Só aos nove maiores bancos dos Estados Unidos o Brasil devia em junho de 1983 cerca de US\$ 13,3 bilhões. Aos 15 bancos seguintes, em ordem decrescente, o Brasil devia mais US\$ 4 bilhões, aproximadamente. Assim, mais de US\$ 17,3 bilhões (quase 85%) da dívida bancária do Brasil se concentram nas 24 maiores instituições.